

# *Vivendo de Guitarra*

Kleber K. Shima



Heraldo do Monte é um guitarrista que dispensa apresentações. Sem dúvida é um dos melhores músicos que o Brasil já teve, aclamado no Brasil e no exterior. Completando 40 anos de carreira, Heraldo conta a sua trajetória, iniciada em Recife, ensina como o músico deve se comportar na hora de acompanhar artistas e faz uma incrível revelação sobre a sua filosofia baseada na cultura hindu. O *Guitar Standard* desse mês é o tema *All the Things You Are*.



## Vivendo de Guitarra

# Heraldo do Monte

*Guitar Class - Quando surgiu o seu interesse pela música?*

**Heraldo** - Comecei quando era bem pequeno, tocando gaita. Depois, na escola, aprendi a tocar clarinete e a ler par-

**Heraldo** - Foi no final da década de 1950, eu tocava em Recife, numa boate, acompanhando um pianista. O baixista da banda gostou de me ver tocando e me indicou para tocar na banda do Walter Wanderley, e foi assim que vim parar em São Paulo. Depois comecei a trabalhar muito como músico de estúdio, pois naquela época existiam somente três guitarristas que sabiam ler - o Boneca, o Poli e eu. Imagine a cidade de São Paulo inteira, e só havia nós três! Trabalhávamos como loucos, e o pior, sem saber com quem íamos gravar e quem era o maestro. Eu só sabia a hora que tinha que chegar no estúdio e o instrumento que tinha que levar.

*Guitar Class - Entre todos os artistas que você acompanhou, pode destacar algum?*

**Heraldo** - Eu gostei muito da companhia do Hermeto Pascoal. A gente trocava muitas idéias, e eu me beneficiei com isso. Ele estudou a teoria formal de uma maneira meio parecida com a minha,

talvez até de uma forma mais anárquica. Mas a música dele era tão evoluída que a nossa convivência fez com que eu evoluísse muito.

*Guitar Class - Você conseguia se manter só com a música?*

**Heraldo** - Sempre vivi somente de música, mesmo em Recife, e até hoje nunca ganhei dinheiro fazendo outra coisa.

*Guitar Class - Atualmente, qual são suas principais atividades? E qual é a sua renda média?*

**Heraldo** - Recentemente fiz um workshop em Tatuí, e recebi R\$ 3.700,00 para ficar lá durante dez dias. Isso inclui show e workshop. Muitos guitarristas não querem ir por causa dos dez dias, mas eu considero como férias, pois levo a minha esposa, e acho que Tatuí é uma cidade muito agradável. Todo ano eu vou pra lá. Mas já que estamos falando de dinheiro, vou colocar aqui a minha filosofia de vida em relação a isso. Na Índia existem classes sociais que são imutáveis, e que são felizes em cada nível de vida. São chamadas de "castas", e essas famílias não almejam nada além, permanecendo assim durante séculos. Eu imaginei pra mim uma "casta" que gira em torno de R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00 por mês. Por exemplo, houve uma ocasião em que eu fui fazer um disco com o Dominginhos em Recife, e recebi R\$ 20.000,00. Ora, minha casta não pode ultrapassar R\$ 2.000,00. Aí eu aluguei um apartamento bem ba-

ratinho em Recife, levei meus móveis, e fiquei um ano vagabundeando, comendo, indo à praia. O apartamento que aluguei era perto dos meus irmãos, e passei a maior parte do tempo com eles. Lá mesmo acabei arrumando outro serviço. Se eu tivesse gastado os R\$ 20.000,00 de uma vez, não teria feito nada disso. Outra vez fui fazer um concertão com o Arthur Moreira Lima, e esse evento ia emendar com uma viagem pra Cuba, pelo Ministério da Cultura. O cachê era de R\$ 18.000,00. Aí eu já programei uns meses pra ficar tranqüilo. Acho que é por isso que todo mundo fala que eu sou muito calmo quando estou tocando (risos).

*Guitar Class - Quais são os quesitos necessários para quem quer se tornar um músico profissional e ser bem aceito pelo mercado?*

**Heraldo** - Primeiro, você tem de ser um cara agradável e usar a "inteligência emocional". Não pode ser revoltado, tem de ter uma personalidade que dê prazer aos outros. Nunca seja egoísta; principalmente se for acompanhar um cantor, você nunca pode impor nada, ou querer aparecer mais do que ele. Deixe o seu estilo de lado e tente entender o pensamento musical, ou seja, tem de ficar com a antena ligada. E por último, tem de estudar muito para ser um músico competente.

*Guitar Class - Você acha que hoje é essencial que um músico tenha uma formação acadêmica, saiba ler, estude no exterior, etc.?*

**Heraldo** - Não. Acho que ao mesmo tempo em que existem músicos que lêem, que são os "reis da teoria" e sabem tudo, o mercado também tem espaço para os músicos que não têm essa formação. Conheço muitos músicos assim, e que possuem uma musicalidade incrível. Mas se o cara tiver paciência e condições para estudar, para entender a teoria, acho que ele vai levar uma grande vantagem sobre os outros.

*Guitar Class - E qual é a sua dica final para o leitor que quer viver de música, mas tem dúvidas, medos e sofre até preconceito por parte da família?*

**Heraldo** - Por parte da família, a preocupação existe, é lógico, mas isso é de uma forma geral, e vale para todas as áreas de atuação. Acho que, além do talento, você também depende da sorte. Existem muitos guitarristas que ganham muito mais do que engenheiros, médicos, etc. Comece com a sua "casta" lá embaixo, e com o tempo vá aumentando, pois quem realmente gosta de música dificilmente vai ser feliz fazendo outra coisa. Mais importante do que a grana, é a felicidade de poder tocar um instrumento. 🎸



titura, com o maestro Mario Cândia e também com o maestro Lima - para nós era engraçado, pois falávamos que íamos mandar um "lima" (risos). Eu tocava na banda da escola, no carnaval e nas rodas de choro que havia em Recife.

*Guitar Class - E onde entra a guitarra nessa história?*

**Heraldo** - Eu me interessei pelo violão porque no clarinete eu tocava os arpejos, mas queria ouvir todas as notas soando juntas, fazendo a harmonia, coisa que não dá pra fazer no clarinete. Como tinha um violão em casa, comecei a fazer todos os exercícios de clarinete no violão, pois a tessitura dos dois instrumentos é semelhante. E fui aprendendo sozinho. Até hoje nunca tive um professor de violão ou guitarra.

*Guitar Class - Qual foi a sua primeira guitarra? Era difícil conseguir instrumentos?*

**Heraldo** - Minha primeira guitarra foi uma Del Vecchio modelo Les Paul, que era construída de uma maneira bem bruta, tosca. Eu me lembro de uma vez que eu estava tocando numa boate em São Paulo chamada Farney's Bar, do Dick Farney, na praça Roosevelt, e o Herb Ellis (guitarrista que já tocou com Oscar Peterson) foi dar uma canja com a gente. Quando ele viu aquilo, ficou horrorizado e disse em espanhol: "O que é isso? Isso não é uma guitarra..." (risos)

*Guitar Class - Quando você começou a tocar profissionalmente?*

**All That Things You Are /TEMA**

Autor: Oscar Hammerstein II & Jerome Kern  
Arranjo: Heraldo Do Monte

Transcrição: Kleber K. Shima

1 Fm7 Bbm7 Em7 A7 Abmaj7 Dbmaj7 Dm7(5) G7 Cmaj7

T  
A  
B

8 Cmaj7 Cm7 Fm7 Bb7 Ebmaj7 Abmaj7 Am7(5) D7

T  
A  
B

15 Gmaj7 B+7 E7(9) Am7 D7(9) Gmaj7 Fbm7

T  
A  
B

22 B7(9) Emaj7 C+7 Fbm7 B7(9) Em7 A7 Abmaj7

T  
A  
B

29 Dbmaj7 Dbm6 Gb13 Cm7 Bdim7 Bbm7 Eb7(9) Ab9 C+7

T  
A  
B

# All That Things You Are /CHORD MELODY

Autor: Oscar Hammerstein II & Jerome Kern  
 Arranjo: Heraldo Do Monte

Transcrição: Kleber K. Shima

1 Fm7 Bbm7 Em7 A7 A7maj7 Dbmaj7 Dm7(6) G7 Cmaj7

T  
A  
B

8 Cmaj7 Cm7 Fm7 Bb7 Ebmaj7 A7maj7 Am7(6) D7

T  
A  
B

15 Gmaj7 B7(9) E7(9) Am7 D7(9) Gmaj7 F#m7

T  
A  
B

22 B7(9) Emaj7 C+7 F#m7 B7(9) Em7 A7 A7maj7

T  
A  
B

29 Dbmaj7 Dbm6 Gb13 Cm7 Bdim7 Bbm7 Eb7(9) Ab69 C+7

T  
A  
B

# All That Things You Are /IMPROVISO

Autor: Oscar Hammerstein II & Jerome Kern  
 Arranjo: Heraldo Do Monte

Transcrição: Kleber K. Shima

1

Fm7 Bbm7 Em7 A7 Abmaj7

T  
A  
B

5

Dbmaj7 Dbm7(b5) G7 Cmaj7 Bb

T  
A  
B

9

Cm7 Fm7 Bb7 Ebmaj7

T  
A  
B

13

Abmaj7 Am7(b5) D7(b9) Gmaj7 B+7 E7(b9)

T  
A  
B

17

Am7 D7(b9) Gmaj7

T  
A  
B

# All That Things You Are /WALKING

Autor: Oscar Hammerstein II & Jerome Kern  
 Arranjo: Heraldo Do Monte

Transcrição: Kleber K. Shima

The sheet music is arranged in five systems, each with a treble clef staff and a guitar tablature staff. The key signature is three flats (B-flat major/C minor) and the time signature is 4/4. The tablature is written for the guitar, with strings labeled T (Treble), A (Acoustic), and B (Bass). The notes in the treble staff are quarter notes, and the tablature shows the fret numbers for each string.

**System 1:** Fm7, Bbm7, Em7, A7, Abmaj7, Dbmaj7, Dm7(b9), G7, Cmaj7  
 T: [Notes]  
 A: [Notes]  
 B: 1 3 4 5 | 6 3 4 6 | 7 7 5 | 4 6 3 4 | 4 6 3 4 | 5 3 4 3 4 | 3 3 0 1 2

**System 2:** Cmaj7, Cm7, Fm7, Bb7, Ebmaj7, Abmaj7, Am7(b9), D7(b9)  
 T: [Notes]  
 A: [Notes]  
 B: 3 5 6 2 | 3 5 6 3 | 1 3 4 5 | 6 7 3 6 | 6 6 3 6 | 4 6 3 4 | 5 6 5 5

**System 3:** Gmaj7, B+7 E7(b9), Am7, D7(b9), Gmaj7, F#m7  
 T: [Notes]  
 A: [Notes]  
 B: 3 5 7 6 | 7 6 7 0 | 5 7 6 4 | 5 6 7 4 | 5 6 7 5 | 3 5 2 3 | 2 4 5 2

**System 4:** B7(b9), Emaj7, C+7, F#m7, B7(b9), Em7, A7, Abmaj7  
 T: [Notes]  
 A: [Notes]  
 B: 2 2 2 2 | 0 6 7 7 | 6 10 12 11 | 9 9 9 9 | 7 9 7 9 | 7 0 5 7 | 4 6 3 4

**System 5:** Dbmaj7, Dbm8, Gb13, Cm7, Bdim7, Bbm7, Eb7(b9), Ab(b9), C+7  
 T: [Notes]  
 A: [Notes]  
 B: 4 6 4 6 | 4 4 2 2 | 3 5 6 5 | 2 5 3 6 | 6 8 9 10 | 6 7 6 3 | 4 6 3 4 | 3 1 4 2